



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

18 de junho 2013



Veículo: A Notícia

Editoria: AN.Joinville

Data: 18/06/2013

Assunto: Governo pede ajuda à Prefeitura

Página: 10

ANOTÍCIA

Governo pede ajuda à Prefeitura

Novas unidades fazem parte do Programa Pacto pela Educação

As três escolas de ensino médio inovador que foram prometidas em fevereiro pelo Pacto pela Educação, lançado para governo do Estado, estão sendo negociadas entre Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR) e Prefeitura de Joinville. A secretária Simone Schramm esteve ontem com o prefeito Udo Döhler e pediu o apoio para compra dos terrenos para a construção das unidades escolares.

O prefeito vai avaliar entre

os terrenos do município. Ainda será analisado se os imóveis serão doados ou feita uma permuta com o Estado.

Segundo a secretária, a ideia foi bem recebida pela Prefeitura. O prefeito delegou ao Ippuj a procura de terrenos. Na próxima segunda, o secretário de Estado de Educação, Eduardo Deschamps, estará em Joinville para se reunir com o prefeito. As primeiras sugestões devem ser debatidas neste encontro.

“As escolas terão laboratórios, auditórios, ginásio coberto e capacidade para 1,2 mil alunos”, disse Simone Schramm. Uma das escolas deve ficar na região entre o bairro Paranaguamirim e o Estevão de Mattos. Hoje, a única escola que beneficia a área é a Marli Maria,

que já conta com quase 2 mil alunos. Outra deve ficar entre o Iririú e o Aventureiro. O local da terceira escola ainda está sendo definido. “Ficamos de analisar, junto à Secretaria Municipal de Educação, um ponto onde a necessidade é maior”, explicou Simone.

Desde 2001, o governo do Estado não constrói uma escola em Joinville. Terrenos já haviam sido solicitados pelo governo, mas as obras não foram realizadas.

Ainda há escolas estaduais interditadas em Joinville. As obras completas e as reformas estão sendo discutidas com a comunidade. “Algumas das obras não ficaram do nosso agrado e precisamos pedir melhorias”, contou a secretária regional.

SITUAÇÃO DAS ESCOLAS EM OBRAS

CONSELHEIRO MAFRA – Duas empresas se inscreveram no edital de licitação. As duas foram desclassificadas. A SDR agora irá lançar dois editais diferentes, um para o restauro – já que se trata de um prédio antigo – e outro para a reforma. A data para o lançamento do edital ainda não foi confirmada. Parte dos alunos estão no prédio novo da escola, outros na Católica e uma turma ainda está na ACE.

OSVALDO ARANHA – As obras, que custaram R\$ 2,7 milhões, estão em

andamento. A previsão é de que a escola fique pronta em dezembro deste ano. Os alunos estão na Anhanguera.

ANNES GUALBERTO – Foi feita uma carta-convite de R\$ 150 mil para uma reforma emergencial, para liberar algumas salas para as primeiras séries do ensino fundamental. Os alunos estão divididos na Escola Léa Lepper e na Assessoritec.

MARIA AMIN GHANEM – Foi feita uma carta-convite para uma empresa no

valor de R\$ 107 mil. O objetivo é realizar uma reforma para liberar ao menos sete salas. A licitação para a obra completa da escola, orçada em R\$ 2,4 milhões, está em fase de finalização. Os alunos estão divididos nas escolas João Rocha, Cedup, Plácido Olímpio e Escola Municipal Prefeito Wittich Freitag.

RUI BARBOSA – Foi fechada. Alunos foram transferidos para a Martins Veras. Unidade ainda não foi reformada para receber o grupo de educação para jovens e adultos.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Paulo Alceu

Data: 18/06/2013

Assunto: Calamidade

Página: 27

Notícias do Dia

Calamidade

O que foi localizado em Itajaí, onde de 15 escolas, 13 não possuíam nem plano de prevenção contra incêndio, não é “privilegio” do município. Vergonhosamente a própria Secretaria da Educação localizou problemas diversos nas mais de 1,1 mil escolas públicas estaduais espalhadas pelo Estado. Tanto que foi criada uma Diretoria de Infraestrutura Escolar. A função? Planejar e coordenar a recuperação das escolas. Algumas necessitam de pinturas e pequenos reparos, mas muitas delas possuem, inclusive, problemas estruturais graves. Os motivos são vários incluindo a idade dos prédios.

Outro dado interessante: estão sendo disponibilizados para a construção de 37 novas unidades e a revitalização de outras 400 unidades, R\$ 600 milhões. Ou seja, a falta de um programa de conservação e uma fiscalização eficiente e responsável fazem com que o governo, depois que a “casa caiu”, desembolse milhões para manter as escolas em pé. Estabelecendo um trabalho de manutenção periódico e sério certamente não haveria esse gasto excessivo e muito menos o risco aos alunos. Criaram uma diretoria para recuperar as escolas sucateadas. Mas pelo menos esse governo não está sendo de continuidade do governo passado, pois está reerguendo o que estava sendo perdido.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: A Notícia	Editoria: Serviços	Data: 18/06/2013
Assunto: Feira das profissões		Página: 10

ANOTÍCIA

FEIRA DAS PROFISSÕES

A Escola Estadual Professor João Rocha, de Joinville, realiza amanhã, às 9 horas, uma feira de profissões para os estudantes das séries finais do ensino médio. A escola fica na rua Habib Farah, no Aventureiro.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: G1	Editoria: Vestibular e Educação	Data: 18/06/2013
Assunto: Inscrições para o Prouni 2013 começam nesta sexta-feira		Página: Online



VESTIBULAR E EDUCAÇÃO

Inscrições para o Prouni 2013 começam nesta sexta-feira

Prazo termina às 23h59 do dia 25 de junho.

Balanço parcial do MEC aponta mais de 90 mil bolsas de estudo.

As inscrições para o Programa Universidade para Todos (Prouni) 2013 começam nesta sexta-feira (21). O prazo termina às 23h59 do dia 25 de junho, e o resultado da primeira chamada será divulgado no dia 28 de junho. As regras para a participação do programa foram publicadas no Diário Oficial da União desta terça-feira (18).

Nesta edição, o Prouni vai oferecer 90.010 bolsas, sendo 55.658 integrais e 34.352 bolsas parciais (50% da mensalidade), segundo dados parciais do Ministério da Educação.

Os convocados na primeira chamada deverão comprovar as informações nas universidades entre os dias 28 de junho e 5 de julho. O resultado da segunda chamada sai em 13 de julho, e a comprovação deve ser feita entre 15 e 19 de julho.

Somente poderá se inscrever no processo seletivo do Prouni o estudante brasileiro que não possui diploma de curso superior, que tenha feito no mínimo 450 pontos e não tenha zerado no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2012. Também é necessário ter cursado o ensino médio na rede pública, ou na particular na condição de bolsista.

Para concorrer às bolsas integrais, o candidato não pode ter renda familiar bruta mensal per capita que exceda o valor de 1,5 salário mínimo. Para as bolsas parciais, o valor é de três salários mínimos.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Zero Hora	Editoria: Editorial	Data: 18/06/2013
Assunto: Respostas para a Educação		Página: Online

ZERO HORA

Respostas para a Educação

"É oportuna a promessa do ministro da Educação de dedicar atenção especial à qualidade do Ensino Médio no país, por meio da valorização e motivação de professores, do investimento nas escolas e do combate à evasão", afirma jornal

É oportuna a promessa do ministro da Educação, Aloizio Mercadante, em entrevista a Zero Hora, de dedicar atenção especial à qualidade do Ensino médio no país, por meio da valorização e motivação de Professores, do investimento nas Escolas e do combate à evasão Escolar. Um dado apresentado pelo ministro deve servir de alerta a todos os que buscam soluções para a Educação brasileira: apesar da significativa inclusão realizada nos últimos 15 anos, existem ainda 3,5 milhões de jovens de 15 a 17 anos fora do Ensino médio. Esses reféns do descaso oficial, da carência de meios e da falta de estrutura familiar precisam ser resgatados com urgência e integrados ao sistema Escolar se pretendemos aproveitar as oportunidades para o desenvolvimento abertas ao Brasil.

Não se pode imaginar que esse contingente encontre lugar nas Escolas se não houver correspondente investimento em formação e capacitação de Professores. Reportagem publicada ontem por Zero Hora indica que não existe sistema de Educação de alta qualidade em que o exercício do magistério não seja equiparado a profissões de alta complexidade e prestígio. Professores têm de ser recrutados a partir da nata dos graduados, amparados com políticas e instrumentos para aprimorar e compartilhar conhecimentos e desafiados a tratar as necessidades de seus Alunos de forma multidisciplinar e inovadora. Não existe compromisso com a Educação sem aperfeiçoamento constante e continuado, estratégia eficaz, conexão com a realidade global e valores éticos difundidos e assumidos por todos.

A evasão Escolar e a repetência são dois dos principais problemas. É preciso tornar as aulas interessantes e conectadas à realidade. O investimento em tecnologia citado por Mercadante, com distribuição de equipamentos, extensão de redes sem fio e treinamento de Professores para utilizá-los, pode fazer a diferença quando se trata de atrair e comprometer o Aluno com a permanência na Escola.

Opinião: Qualidade e quantidade

O combate à repetência e à evasão no Ensino médio é um dos maiores desafios da Educação brasileira hoje. A falta de motivação de boa parte dos estudantes e as dificuldades das Escolas em atrair e manter o Aluno até o fim do 3º ano têm pontuado os debates entre especialistas e gestores públicos. No próximo mês, o MEC deve concluir um plano para esses anos finais.

Recentemente, uma pesquisa realizada pela Fundação Victor Civita e pelo Centro Brasileiro de Análise e Planejamento indicou que um dos principais motivos para o desinteresse de adolescentes



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

entre 15 e 19 anos pela Escola é a falta de correspondência entre a realidade dos estudantes e os conteúdos apresentados em sala de aula. Esses mesmos Alunos indicaram que não enxergam, por parte da Escola, a disposição de utilizar as novas tecnologias, que já fazem parte do cotidiano deles, mas que ainda enfrentam obstáculos básicos de infraestrutura (como a falta de redes sem fio de alta capacidade em Escolas estaduais).

Diminuir o índice de repetência deve ser um esforço constante, e estatísticas favoráveis são motivo de celebração. Mas ainda há muito o que fazer para, de fato, entrar no ritmo do século 21: além de números positivos, é necessário acompanhar esses jovens rumo a uma Educação em que a qualidade seja tão importante quanto a quantidade.

Ângela Ravazzolo